



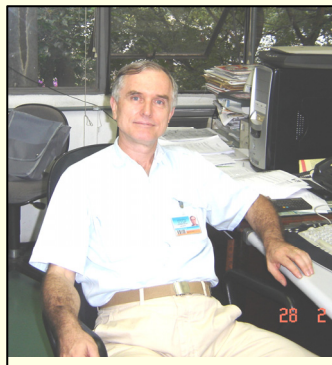
CARTA DO EDITOR

Nesta presente edição do **Alquimista** de março de 2007 temos o prazer e a satisfação de divulgarmos os docentes do IQUSP premiados com a Ordem Nacional do Mérito Científico, aos quais apresentamos nossos efusivos agradecimentos e as devidas homenagens dos quais são amplamente merecedores. Veiculamos, com igual satisfação, a inauguração do nosso tão sonhado e desejado Centro de Vivência. Espaço que, sem dúvida, exercerá papel de fundamental importância aos nossos queridos discentes do IQ. Outro artigo interessantíssimo ilustra as inusitadas atividades culturais e lúdicas do grupo “Química em Ação”. A seguir, apresentamos uma interessantíssima e bem humorada entrevista com o Professor Comasseto, que aborda seu curioso ingresso numa bem sucedida carreira de Químico Orgânico. Não poderíamos deixar de mencionar os eventos relacionados a IX Semana de Recepção aos Calouros de Química, havido no início deste presente mês de março. Registramos, por fim e com profundo pesar o falecimento de três expoentes da Química: os professores Alan G. MacDiarmid – (Prêmio Nobel de Química), Frank Albert Cotton e Lucia Tosi.

Docentes do IQ são premiados com a Ordem Nacional do Mérito Científico

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, com base no art. 84, inciso XXI, da Constituição, e, ainda, na condição de *Grão-Mestre da Ordem Nacional do Mérito Científico*, admitiu na Ordem Nacional do Mérito Científico, por suas contribuições prestadas à Ciência e Tecnologia, como Comendador os Professores do IQUSP: Prof. Dr. Ivano Gebhardt Rolf Gutz, Profa. Dra. Marcia Laudelina Arruda Temperini e Prof. Dr. Omar Abdel Moneim Abou El Seoud.

Resolveu, ainda, admitir na *Ordem Nacional do Mérito Científico* na classe da *Grã Cruz* o Professor do IQUSP João Valdir Comasseto. Este último, aliás, é o nosso entrevistado desta presente edição do **Alquimista**.



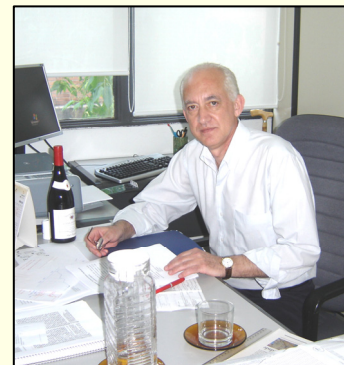
Ivano G.R. Gutz



Marcia L.A. Temperini



Omar A.M.A. El Seoud



João V. Comasseto

SEMINÁRIOS GERAIS DO IQUSP

Departamento de Bioquímica

(Quintas-feiras, 16:30 h, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

15/03/07 - “Medicina translacional: da Bioquímica à Terapia Celular e Molecular”. Profa. Dra. Mari Sogayar (IQUSP).

29/03/07 - “A Biologia do Plasmodium, entre o fenômeno e Função”. Prof. Dr. Rogério Amino (Depto. de Bioquímica – UNIFESP)

Departamento de Química Fundamental

(Quartas-feiras, 17:00 h, B6 Sup., Anfiteatro Cinza)

14/03/07 - “Materiais luminescentes à base de terras raras”. Prof. Dr. Hermi F. Brito (IQ-USP).

21/03/07 – “Mudanças climáticas globais: diagnóstico e previsões do IPCC para este século”. Prof. Dr. Paulo Artaxo (IF-USP).

28/03/07 – “Dinâmica molecular de receptores hormonais Nucleares”. Prof. Dr. Munir S. Skaf (IQ-UNICAMP)

Inauguração do Centro Vivência do IQ

Com as presenças da Reitora Profa. Suely Villela, do Diretor do IQUSP Prof. Hans Viertler, da Diretora da FCF Profa. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto, do Diretor da POLI Prof. Ivan Gilberto Sandoval Falleiros, do Prefeito do Campus Prof. Adilson Carvalho e do Coordenador do COESF, Prof. João Cyro André, entre outros docentes, discentes e funcionários das três unidades envolvidas, foi inaugurado o Centro de Vivência que fica localizado no mesmo prédio do Restaurante das Químicas. A inauguração se deu no último dia 1º de março, com cerimônia iniciada às 9 horas.

Fonte: Paulo Monteiro



CONVITE!!!



O Grêmio do IQ-USP tem a honra de convidá-lo a participar do Café da Manhã de Páscoa, a ser realizado no próximo dia 05 de abril de 2007, das 8:00-10:00 h na Praça da Integração. Esperamos contar com a sua presença!



ANIVERSARIANTES

Parabéns aos aniversariantes do IQ
- Mês de março -

01 - Gláucia Souza Vilhena	18 - Carla Columbano
01 - Luiz Fernando S. Junior	18 - Cassius V. Stevani
01 - Marlene Aparecida Vieira	23 - Angélica M. S. Oliveira
04 - Shirley Schreier	23 - Frank Herbert Quina
05 - Adriana A. Barreiros	24 - Walter Colli
05 - Efígenia E. M. Torres	25 - Antonio Santos Junior
05 - Valdivino Santos Reis	25 - Ederaldo R. Betim
06 - Carmen Fernandez	25 - Jose Tavoraro Neto
07 - Fernanda Dib Cordeiro	26 - Alexandre Sanchez
07 - Francisco Divino Filho	26 - Leandro H. Andrade
07 - Michelle Oliveira Chagas	27 - Cezar Guizzo
08 - Osmar Francisco Gomes	27 - Denise Oliveira Silva
08 - Shaker Chuck Farah	27 - Paulo Roberto Olivato
09 - Ana C. A. N. M. Santos	28 - Aparecida D. Silva
10 - José Ferreira Silva	28 - Zizi de Mendonça
12 - Nivaldo Torres	29 - Paolo Di Mascio
15 - Anna C. R. K. Goldberg	30 - Reginaldo José Silva
15 - Luiz Carlos Freitas Moniz	

Teses e Dissertações

Alunos do Programa de Pós-Graduação do IQ que defenderão seus trabalhos de mestrado (M) e doutorado (D)

1. Lúcia Batista de Carvalho "Autoxidação dos complexos de tetra, penta e hexaglicina de Ni(II), Co(II) e Cu(II) induzida por S(IV). Determinação de S(IV) e aldeídos por quimiluminescência". Orientadora: Profa. Dra. Nina Coichev. Dia: 05/05/2007, às 13h30m (D).

2. Helder Takashi Imoto Nakaya - "Identificação e análise de expressão de RNAs intrônicos não codificadores humanos". Orientador: Prof. Dr. Sergio Verjovski de Almeida. Dia: 09/03/2007, às 13h30m (D).

3. Murilo Sérgio da Silva Julião - "Comportamento eletroquímico de nitrofuranos em eletrodos de diamante dopado com boro – modelo para o mecanismo de ação de nitrocompostos com atividades antichagásica". Orientadora: Profa. Dra. Silvia Helena Pires Serrana. Dia: 09/03/2007, às 13h30m (D).

4. Amilcar Machulek Junior - "Estudos mecanísticos da origem da inibição da reação foto-fenton por íons cloreto". Orientador: Prof. Dr. Frank Herbert Quina. Dia: 09/03/2007, às 13h30m (D).

Fonte: Milton C.S. Oliveira



Entre os dias 29 de janeiro e 9 de fevereiro deste ano, realizou-se no IQ, o *II Curso de Verão em Bioquímica e Biologia Molecular*.

O objetivo do curso foi aproximar graduandos das atividades de pesquisa, em particular daquelas desenvolvidas no Departamento de Bioquímica. O curso contou com a participação de 39 alunos provenientes de 21 Estados brasileiros, de instituições públicas e privadas, selecionados entre os 469 inscritos. A divulgação foi feita por intermédio de uma chamada na página do departamento, que dava acesso a um *site* contendo uma breve descrição do curso. Aos participantes foram oferecidos alojamento no CEPEUSP, refeições no restaurante universitário e café da manhã nas dependências do IQ, além de um kit com o material de suporte para o curso: bolsa e apostila (impressa e em CD-ROM).

Este projeto, coordenado pelo Prof. Bayardo B. Torres e com assistência administrativa de Simone Corrêa, tornou-se viável pelo forte apoio do Departamento de Bioquímica, com contribuições da SBBq e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Contribuíram também as empresas: Roche, Sinc do Brasil, Invitrogen e Prodimol. Os resultados, aferidos por extenso questionário respondido pelos participantes (graduandos e pós-graduandos), mostraram que os objetivos foram alcançados e que a experiência contribuiu efetivamente para o desenvolvimento do interesse dos estudantes pela pesquisa em Bioquímica. A maior parcela do êxito do *II Curso de Verão em Bioquímica e Biologia Molecular* deve ser creditada aos professores que disponibilizaram seus laboratórios e, principalmente, aos pós-graduandos que o idealizaram e executaram.



Química em Ação!

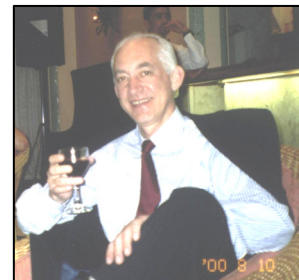


O Grupo *Química em Ação* é uma equipe teatral formada por alunos do Instituto de Química da USP. Desde a década de 80 o grupo promove shows que visam despertar o interesse pela Química. Não só representações teatrais, os shows do *Química em Ação* também são veículos de conhecimento. As peças representadas, além de didáticas também possuem uma carga de bom-humor, com o intuito de desmistificar a imagem de que a Química é um "bicho de sete cabeças". Desde sua formação, o *Química em Ação* realizou apresentações em várias partes do Brasil e inclusive no Exterior. São Paulo, Santo André, Curitiba, Brasília e Canadá são alguns dos lugares visitados pela equipe. Em São Paulo, merecem destaque as apresentações semanais na Estação Ciência e as participações no programa "Eureka!" exibido pela TV Cultura, canal 2. Você, aluno ingressante nos cursos do IQ-USP, também pode fazer parte da equipe. Basta ter empenho, criatividade e atitude: procure um dos membros do grupo e descubra a beleza da Química. Lembramos que o saudoso Prof. Vanin desempenhou papel importante nos destinos do *Química em Ação*.



Entrevista com o Prof. João Valdir Comasseto

Nunca uma reprovação em química orgânica, ocorrida no curso científico (atual colegial), foi tão benéfica a quem, no futuro, tornar-se-ia em um renomado expoente exatamente em Química Orgânica. A afirmação poderia ser até mesmo surrealista, caso não estivéssemos falando do Prof. Comasseto. Destacado docente do IQUSP, nome de projeção científica nacional e internacional. Prova disso é que recentemente recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico na classe da Grã Cruz. A par disto é autor de mais de uma centena de artigos e inúmeros capítulos de livros, muitos deles publicados no Exterior. Comasseto recebeu a equipe do **Alquimista** na tarde do dia 9 de fevereiro, ocasião em que concedeu uma rica e bem humorada entrevista. Acompanhe, a seguir, os principais momentos traçando a sua rica trajetória acadêmica:



ALQUIMISTA: Por favor, fale-nos da sua formação e quais as razões que o levaram à sua opção pela Química Orgânica?

JVC: Nos anos 60 ingressei no curso científico existente numa escola dirigida pelos irmãos maristas em minha cidade natal, o Colégio Santa Maria, em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

ALQUIMISTA: E já naquela época foi feita a sua escolha?

JVC: Sim, mas de uma forma inusitada. Nos exames finais do segundo científico fui reprovado em Química Orgânica. Fiquei, então, para os exames de segunda época. Para não perder o ano tive de estudar bastante e vi que ao estudar orgânica de forma compartimentada era um horror. Ao contrário, vi que quando estudada de uma forma global, era fantástico.

ALQUIMISTA: E foi este fato que influenciou de maneira decisiva a sua opção?

JVC: Em parte, pois, no decorrer do meu curso colegial, que tinha forte orientação experimental, vi que aquilo era exatamente o que queria fazer. Estava, pois, decidido o meu futuro profissional...

ALQUIMISTA: E o que houve na sequência?

JVC: Concluí minha graduação na UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). No dia seguinte à minha formatura pus a minha mochila nas costas e vim para São Paulo em busca de um orientador. Naquele tempo, o diretor do IQUSP, que era o Prof. Senise, que, por sua vez, encaminhou-me ao presidente da CPG, o Prof. Paulo Ferreira, que me apresentou aos demais orientadores da orgânica.

ALQUIMISTA: Mas, por favor, fale-nos da sua trajetória na USP? E qual foi o orientador de Doutorado que o acolheu?

JVC: Foi o Prof. Nicola Petragani. Quando cheguei a São Paulo visitei todos os professores que trabalhavam na área de Química orgânica. O laboratório do Prof. Nicola me chamou atenção, pois naquela época sediava o convênio do CNPq, contando com a presença de inúmeros jovens professores estrangeiros.

ALQUIMISTA: O senhor poderia, por favor, nominar alguns dos seus colegas de pós-graduação à época?

JVC: Pois não. Mencionaria, dentre outros, a Helena Ferraz, o José Ricardo Romero (atual docente em Ribeirão Preto), o Tércio, que era docente em São Carlos, infelizmente já falecido e da Úrsula.

ALQUIMISTA: Mas, pelo que fomos informados o senhor também foi docente em São Carlos. Isso procede?

JVC: Sim, isto é verdade. Começamos a trabalhar lá em 1977, onde permaneci até 1981. Contudo, neste meio tempo fiz um Pós-Doc na Alemanha. Passei ano e meio na Universidade de Colônia. Vale lembrar que estava com a vida feita em São Carlos, aos 31 anos de idade. Tinha casa própria e tudo mais. Na categoria de Professor-Doutor, vim para São Paulo ganhando menos da metade do que ganhava lá em São Carlos. Porém, tinha a doce ilusão de que, à época, chegaria ao IQUSP e teria todo o tempo do mundo para fazer Química.

ALQUIMISTA: E isto se consumou? O senhor poderia detalhar mais e melhor a sua ponderação?

JVC: Claro que sim! Na verdade, quando cheguei aqui a realidade era bem diferente. As condições de trabalho eram extremamente precárias, pois na época as Universidades Estaduais Paulista atravessavam uma série crise financeira durante o governo Maluf. Fui contratado justamente para reativar a linha de pesquisa tradicional do laboratório que fora desativada para permitir a implantação da síntese orgânica do programa CNPq/NAS. Tive, também de começar a batalhar para fazer exatamente o que já havia feito anteriormente em São Carlos, isto é, montar uma central analítica com equipamentos de grande porte.

ALQUIMISTA: Isso foi em que ano?

JVC: Foi em 1982. Depois começou a construção do prédio, que demorou um tempão... Hoje a Central Analítica constitui uma seção do IQUSP e uma referência nacional. Quanto à linha de pesquisa do laboratório podemos dizer sem sombras de dúvidas que é uma referência internacional.

ALQUIMISTA: O senhor poderia, por gentileza, expandir a sua informação a respeito dos laboratórios do IQUSP?

JVC: Quando vim de São Carlos para a USP, infelizmente os laboratórios daqui estavam em petição de miséria (corroídos por cupim etc...). Quando o Sarney era presidente foi criado o PADCT, que injetou uma quantidade apreciável de recursos para recuperação de laboratórios. Este projeto deu para fazer uma boa reforma, que privilegiou, sobremaneira, a questão de segurança. Hoje, o laboratório é um dos mais seguros do País, na área de orgânica, principalmente graças à FAPESP.

ALQUIMISTA: Bem, professor, houve alguma pergunta ou consideração relevante que não tenha sido formulada ou comentada?

JVC: Dentro dos próximos três anos pretendo encerrar as minhas atividades de pesquisa na USP. Depois disso pretendo me dedicar à produção de material didático, especialmente destinado à Educação à Distância.

IX SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS DO CURSO DE QUÍMICA - USP

A IX Semana de Recepção aos Calouros de Química foi bastante agitada, alegre e bastante ativa. Realizou-se de 26 de fevereiro a 03 de março. O objetivo foi o de apresentar ao aluno ingressante um novo mundo universitário, baseado nos três pilares que sustentam a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A programação teve como objetivo integrar os calouros à comunidade uspiana, em especial ao IQUSP. Esta integração realizou-se através de palestras, visitas específicas, refeições de confraternização e atividades visando maior interação entre os alunos, docente e funcionários.

Tais temas foram desenvolvidos com a realização das seguintes atividades: 1) Palestra do Diretor, Chefes de Departamento, Docentes do IQ e membros de Entidades Discentes; 2) Explanação do currículo do Curso de Química por membros da CG, COC e pelo Coordenador dos Cursos Noturnos; 3) Apresentação dos programas e atividades do CA, IQ-Júnior, Atletica e Química em Ação; 4) Visitas a alguns laboratórios do IQ, onde grupos de 10 alunos, guiados por monitores conheceram as instalações e as linhas de pesquisa desenvolvidas no IQ; 5) Visita e almoço em restaurantes do Campus; 6) Pedágio, visando o entrosamento amistoso entre calouros e veteranos. Os recursos arrecadados foram empregados na Festa de Confraternização; 7) Apresentação do grupo Química em Ação - o grupo teatral da Química-USP exibiu uma de suas peças com a participação dos alunos do diurno e do noturno; 8) Cine C.A. O CA da Química-USP exibiu um filme para os alunos do diurno e do noturno; 9) Visita aos laboratórios do IQ. 10) Atividade de integração entre os cursos de Química e Farmácia. e 11) Churrasco.

O IQ entregou os seguintes materiais aos alunos ingressantes da Fuvest:

- Manual de segurança do IQUSP; Manual do calouro; Informações acadêmicas; Calendário escolar da USP; Folheto da laausp sobre o bichusp; Folheto da seção com as datas de confirmação de matrícula; Folheto do centro acadêmico sobre apresentação do IQUSP; Informe da Pró-Reitoria sobre o disque trote; Carta da comissão de graduação sobre a CG e a COC; Horário das disciplinas do 1º semestre (diurno e Noturno); Fluxogramas dos Cursos (Diurno e Noturno); Programação da semana de recepção ao calouro; "Filipeta" do centro acadêmico para cadastramentos de dados pessoais; Carteirinha provisória (validade de um mês); Comprovante de matrícula com o código USP e Calendário de cultura e extensão (especial dos calouros).

Funcionários da Seção de Graduação: Adriana S. A. Silva, - Andréa Schlegel, Aparecida D. Silva, Edison G. Almeida, Patrícia B. Costa e Wellington L. Adriano.

Fonte: Comissão Organizadora da Semana de Recepção



A Química perde renomados cientistas

Professor Alan G. MacDiarmid - Prêmio Nobel de Química - É com extremo pesar que informamos a toda a comunidade científica brasileira o falecimento do Professor Alan G. MacDiarmid. O Prof. MacDiarmid recebeu o prêmio Nobel de Química no ano de 2000 em reconhecimento por suas contribuições na área de polímeros condutores de eletricidade. O Prof. Alan G. MacDiarmid colaborava internacionalmente com diversos países, tendo laboratórios de pesquisa (em sua homenagem) em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil, em São Carlos, na unidade da Embrapa Instrumentação Agropecuária. Nos últimos anos o Prof. MacDiarmid esteve engajado em discussões e pesquisas nas áreas de fontes renováveis de energia e nanociência. Vale salientar que a criação do "Instituto Alan G. MacDiarmid de Inovação e Negócios" em São Carlos/SP, nasceu como proposta de estabelecer um esforço arrojado para alavancar inovações e negócios, utilizando a experiência da Embrapa Instrumentação Agropecuária, baseada na cooperação internacional e nas parcerias com outras instituições de ensino, de pesquisa e com a iniciativa privada.



Alan G. MacDiarmid

Fonte: Everaldo C. Venâncio

Professor Frank Albert Cotton - Com imenso pesar, comunico o falecimento do Professor Frank Albert Cotton, no dia 20 de fevereiro de 2007, em College Station, Texas, EUA. Cientista renomado e atuante na área de Química Inorgânica, o Prof. Cotton deixa um legado incalculável para a ciência, com relação tanto aos seus trabalhos de pesquisa, que compõem cerca de 2.000 publicações, quanto aos seus excelentes livros-texto e obras didáticas, que perfazem um total de 16 livros e 5 dos quais foi editor. Alguns deles traduzidos para cerca de 40 idiomas. Sua expressiva contribuição à Inorgânica inclui, em maior destaque, o estudo de complexos inorgânicos contendo ligação múltipla metal-metal que teve início em 1962 quando descobriu a existência de ligações duplas, triplas e quádruplas entre íons metálicos. Além do desenvolvimento de métodos preparativos e de estudos sobre propriedades químicas, realizou também extensivos estudos sobre propriedades físicas, que englobam a resolução de mais de 1.000 estruturas cristalinas, estudos espectroscópicos e magnéticos e extenso trabalho teórico. Ainda atuante, havia já orientado cerca de 113 alunos de Doutorado e recebido mais de 150 Pós-Doutores e cientistas visitantes..



Frank A. Cotton

Fonte: Denise O. Silva

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Instituto de Química -

Reitora

Prof. Dra. Suely Vilela

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Sedi Hirano

Diretor

Prof. Dr. Hans Viertler

Vice-Diretor

Prof. Dr. Walter Terra

Chefe do DQF

Prof. Dr. Ivano G.R. Gutz

Chefe do DBQ

Prof. Dr. Maria Júlia Manso Alves

Edição

Prof. Dr. Hermi F. Brito

Jornalista-Responsável

Prof. Dr. Paulo Q. Marques
(MTb 14280/DRT-RJ)

Colaboradores

Dr. Roberval Stefani

Lucas C. V. Rodrigues

Paulo Monteiro

Jailton Cirino Santos

Rafael Henrique

Professora Lucia Tosi - Faleceu no dia 25 de fevereiro, em Campinas (SP). Lucia Tosi foi durante muitos anos pesquisadora do CNRS em Paris. Esteve no Brasil em 1977 por ocasião da XVIII *International Conference on Coordination Chemistry*, 18th ICC, realizada no Campus da USP em São Paulo, e desde então passou a colaborar com pesquisadores de diferentes instituições brasileiras. Participou das primeiras reuniões do *Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry* (BMIC). Tosi foi professora-visitante do Departamento de Química da UFMG de 1984 a 1988. Ministrou disciplinas de Química Inorgânica, Química Bioinorgânica e História da Química. Teve papel fundamental na consolidação da pesquisa em Química Inorgânica e Bioinorgânica do Brasil. Lucia foi autora de um grande número de artigos científicos abordando vários temas, entre os quais a Química de Metaloproteínas e usos da Espectroscopia Raman. Foi também autora de um livro sobre técnicas eletroquímicas. Escreveu igualmente muitos trabalhos sobre História da Ciência e sobre o papel das mulheres na Ciência, que foram publicados em revistas internacionais assim como em Química Nova e na revista Ciência Hoje, da SBPC. Contribuiu ainda com a revista Ciência Hoje na Escola.

Fonte: Heloisa Beraldo

QUER COLABORAR?

Para colaborar com o jornal **ALQUIMISTA**, entre em contato através do e-mail: alquimia@iq.usp.br. Eventos, artigos, sugestões de matérias ou qualquer outra atividade de interesse do IQUSP podem ser enviados. Todos podem colaborar. Sejam eles, professores, funcionários, alunos ou interessados.